

UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU - USJT  
FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

AMANDA DE SOUZA JACOB  
FLÁVIA NICOLE DE SOUZA ANJOS  
ISABELLE MARIA LIRA

**DESAFIOS PARA A MULHER GESTANTE E PUÉRPERA DURANTE A  
PANDEMIA DA COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA**

São Paulo  
2023

**AMANDA DE SOUZA JACOB  
FLÁVIA NICOLE DE SOUZA ANJOS  
ISABELLE MARIA LIRA**

**DESAFIOS PARA A MULHER GESTANTE E PUÉRPERA DURANTE A  
PANDEMIA DA COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)  
apresentado à Universidade São Judas Tadeu  
como parte das exigências para obtenção do título  
de Bacharel em Enfermagem.

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Me Fernanda Magaldi

**Co-orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Me Monise Moreno

São Paulo  
2023

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus que sempre nos conduziu e guiou para sermos pessoas melhores a cada dia. Aos meus familiares por toda dedicação e paciência que tiveram nesse período, obrigada por sempre estarem ao nosso lado nas horas difíceis e felizes das nossas vidas. À orientadora, professora e mestre Fernanda Magaldi pela sabedoria e determinação com que nos orientou durante a realização deste trabalho. A todas as outras pessoas que direta ou indiretamente colaboraram com a construção deste trabalho. Obrigada!

## RESUMO

**Objetivo:** Analisar o aspecto psicossocial das grávidas e puérperas durante a pandemia da COVID-19. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão da literatura, uma abordagem da literatura. A busca foi realizada nas bases do PubMed, Scielo e BVS, totalizando, após a aplicação dos critérios, 7 artigos selecionados. **Resultados:** Após aplicar os descritores de inclusão e exclusão, observou-se que o número de estudos passou para 30 artigos e após leitura de títulos e resumos das referências foram excluídos 23 estudos que não respondem à questão norteadora. Após a leitura em profundidade, identificou-se que dos sete artigos selecionados, a amostra desta RL foi constituída por sete (07) estudos primários. **Conclusão:** Este estudo procurou analisar e descrever os sentimentos gerados em mulheres grávidas e puérperas no momento da pandemia de COVID-19, no qual as dúvidas e incertezas cercavam o modo de viver de toda a população

**Palavras-chave:** Puerpério, COVID-19, Gestação, Saúde Mental.

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1: Fluxograma dos estudos primários selecionados

11

## LISTA DE QUADROS

**Quadro 1:** Características dos estudos primários selecionados para Revisão da Literatura.  
São Paulo, SP – 2023.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>8</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>9</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>10</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADO</b>	<b>11</b>
<b>5</b>	<b>DISCUSSÃO</b>	<b>14</b>
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>18</b>
	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA</b>	<b>19</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A infecção do trato respiratório humano causada pelo novo coronavírus 2019 também pode ser conhecida como síndrome respiratória aguda grave. Trata-se de uma infecção viral que pode causar sintomas leves, como resfriado, por exemplo, e até mesmo a síndrome do desconforto respiratório grave. A rápida disseminação da doença entre os países fez com que a OMS declarasse a COVID-19 uma pandemia é uma ameaça a toda a população (UMAKANTHAN et al., 2020)

Segundo o Ministério da Saúde, 2020, dentre as principais medidas de prevenção do COVID-19, estão o uso de máscaras, a higienização correta das mãos com água e sabão ou álcool em gel, procurar um atendimento médico rapidamente caso tenha sintomas da doença e o isolamento social.

Os grupos de risco para a doença chamaram a atenção desde o início da pandemia devido ao alto índice de letalidade em que estavam expostos. Constituindo este grupo se encontravam os idosos e pessoas com comorbidades. No Brasil gestantes e puérperas até o 14º dia de pós-parto devem ser consideradas grupo de risco para COVID-19. (BRASIL, Ministério da Saúde, 2021)

Devido às mudanças fisiológicas ocorridas no corpo da mulher durante a gestação, as grávidas também adentraram o grupo de risco pois podem estar mais vulneráveis às infecções graves. (ROSSETTO et al., 2021, apud FAVRE et al., 2020)

Os desdobramentos da pandemia da COVID-19 foram fatores de risco para o bem estar e a saúde mental de toda população. A imprecisão acerca da duração do isolamento social, as dúvidas sobre o quanto a doença poderiam ser grave e conseqüentemente fatais, a propagação de notícias avassaladoras, a falta de certezas sobre como a pandemia seria controlada e apaziguada foram agravantes para a saúde mental da população. (SCHMIDT et al., 2020)

A gravidez, o parto e o puerpério são momentos estressantes para as mulheres. Durante esse período, nota-se o aumento de fatores que interferem na saúde mental das gestantes e puérperas, gerando ainda mais estresse e ansiedade. (BARBOSA et al., 2022, apud STEEN et al., 2019). Segundo Steen & Francisco, (2019): "a saúde mental está relacionada ao estado emocional, psicológico e ao bem-estar dos indivíduos e pode, portanto, influenciar o sentimento e o funcionamento de gestantes ou puérperas".

Diante do exposto, questiona-se: quais as evidências científicas sobre os desafios enfrentados pelas grávidas e puérperas durante a pandemia de COVID-19, tendo como foco os aspectos psicossociais e a saúde mental das mulheres nesse momento delicado e de incertezas.

## **2 OBJETIVO**

Analisar as evidências científicas sobre os desafios enfrentados pelas grávidas e puérperas durante a pandemia de COVID-19, tendo como foco os aspectos psicossociais e a saúde mental das mulheres.

### **3 METODOLOGIA**

O presente utilizou como método de pesquisa a revisão da literatura que se baseia na análise de pesquisas de forma sistematizada afim de responder a questão proposta, com objetivo de auxiliar no aprofundamento da temática e melhora da pratica clínica. (SILVA et al., 2017).

O primeiro passo a ser seguido nesta revisão da literatura foi realizar a construção da pergunta norteadora e respondê-la “As dificuldades encontradas pela mulher gestante e puérpera durante a pandemia da COVID-19”. Após isso, realizou-se um levantamento de Descritores em Ciência da Saúde (Decs) utilizando os descritores: Gravidez, Puerpério e COVID-19 e descritores em inglês.

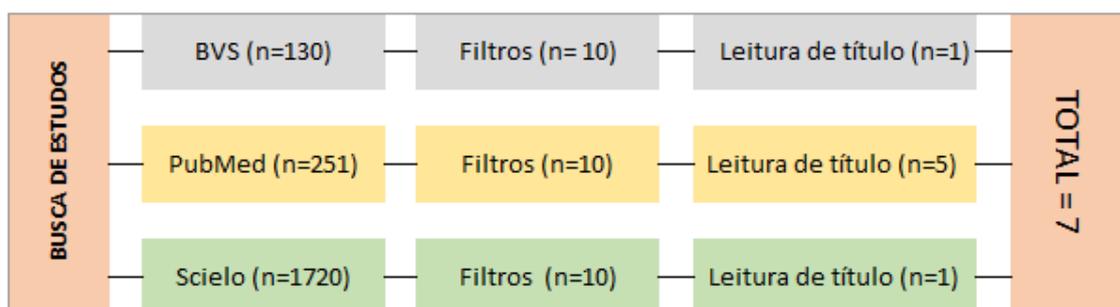
Para seleção dos artigos na literatura foi realizada uma busca na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e nas Bases de dados National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed) and Scielo.

Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram: estudos primários, publicados no período de 2020 a 2023, no idioma português, inglês, espanhol e disponíveis na íntegra. Os critérios de exclusão adotados foram: revisões de literatura, resumo de congresso, livros, editorial, tese, estudos de caso e estudos primários que não responderam à questão norteadora.

Para análise das categorias optou-se por uma discussão interpretativa e descritiva com base nos autores inseridos no estudo, apresentados na tabela abaixo.

#### 4 RESULTADO

Foram identificados, preliminarmente, 130 artigos na BVS, 251 artigos na PubMed e 1.720 artigos no Scielo. Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, observou-se que o número de estudos passou para 30 artigos e após leitura de títulos e resumos das referências foram excluídos 23 estudos que não respondiam à questão norteadora. Após a leitura em profundidade, identificou-se que dos sete artigos selecionados, a amostra foi constituída por sete (07) estudos primários. A seleção dos estudos primários foi realizada conforme o fluxograma descrito na Figura 1.



**Figura 1:** Fluxograma dos estudos primários selecionados

Com relação à caracterização dos estudos primários selecionados (Quadro 1), foram publicados em português, inglês e espanhol, sobre o ano de publicação, três estudos publicados em 2020, três estudos publicados em 2021, e um em 2022.

**Quadro 1:** Características dos estudos primários selecionados para Revisão da Literatura. São Paulo, SP – 2023.

Autores	Título	Ano	Tipo de estudo	Objetivo
OBSTACOLI, et. al.	Fatores psicossociais associados ao sofrimento psíquico pós-parto durante a pandemia de Covid-19: um estudo transversal	2020	Qualitativo	Investigar a prevalência de sintomas depressivos e de estresse pós-traumático em mulheres que deram à luz durante a pandemia de Covid-19 e suas associações com medidas de quarentena, fatores obstétricos e estilo de apego relacional.

<p>AHLERS SCHMIDTA, et al</p>	<p>Preocupações das mulheres em relação à gravidez e ao parto durante o Pandemia do covid-1</p>	<p>2020</p>	<p>Qualitativo</p>	<p>Compreender melhor os conhecimentos, atitudes e práticas de gestantes e mães de bebês em relação à doença de coronavírus 2019 (COVID-19).</p>
<p>BASUTKAR, et al</p>	<p>Um estudo sobre a avaliação do impacto da pandemia de COVID-19 na depressão: um estudo observacional entre mulheres grávidas</p>	<p>2021</p>	<p>Qualitativo</p>	<p>O impacto da pandemia de COVID-19 nos sintomas psiquiátricos durante a gravidez e compará-los com mulheres não grávidas</p>
<p>GEREN, et. al.</p>	<p>O tempo altera os escores de ansiedade e depressão de gestantes na pandemia de Covid-19?</p>	<p>2021</p>	<p>Descritivo transversal</p>	<p>Avaliar a gravidade da ansiedade e depressão em gestantes durante a pandemia da doença de coronavírus (COVID-19), além de investigar os aspectos demográficos e econômicos que afetam os escores de ansiedade e depressão materna, 6 meses após o início da pandemia de COVID-19.</p>
<p>MEANEYA, et al</p>	<p>O impacto do COVID-19 nas experiências e percepções das mulheres grávidas sobre cuidados pré-natais, apoio social e estratégias de redução do estresse</p>	<p>2020</p>	<p>Qualitativo</p>	<p>Avaliar a satisfação das mulheres grávidas com os cuidados pré-natais e o apoio social e examinar as estratégias de redução do estresse usadas pelas mulheres durante a pandemia.</p>

PEREIRA, et. al.	Gestação e puerpério: vivências de mulheres frente à pandemia da COVID-19	2022	Qualitativo	Compreender a perspectiva das mulheres do processo gravídico puerperal e da amamentação no contexto da pandemia da COVID-19.
ROSSETTO, et. al.	Flores e espinhos na gestação: experiências durante a pandemia de COVID-19	2021	Qualitativo	Compreender as repercussões da COVID-19 no caminho da gestação

## 5 DISCUSSÃO

O estudo de Obstacoli et al., (2020), realizado com 163 mulheres que deram à luz em um centro médico obstétrico/ginecológico durante a pandemia de COVID-19, identificou que os fatores geradores de depressão e estresse pós-traumático nas puérperas que deram à luz durante o surto de COVID-19 estão mais associados com manifestações ocorridas já durante a gravidez. A pandemia trouxe desafios e anseios para as gestantes como, por exemplo, a questão do isolamento social, como a doença poderia afetar a gravidez, a preocupação com a transmissão vertical da infecção e as complicações que o bebê poderia desenvolver, etc, porém a pesquisa nos mostra que o impacto da pandemia na saúde mental dessas mulheres pode ter sido indireto, estando mais relacionado com um clima geral de angústia e ansiedade mundial do que de fato, a fatores específicos com implicação direta na experiência do parto. No estudo, foi solicitado que elas respondessem um formulário online com perguntas referentes à sua experiência de parto e o efeito percebido da pandemia. O estudo corrobora a informação de que os níveis de sintomas depressivos e de estresse pós-traumático pós-parto em mulheres que deram à luz durante a pandemia foi maior em relação aos estudos anteriores ao surto de COVID-19, entretanto os geradores do sofrimento psicológico vivenciado por gestantes estão mais relacionados com fenômenos da própria gravidez, como, nível de dor vivenciado durante o parto, estilos de apego e suporte oferecido pela equipe de saúde.

Já uma pesquisa feita no sul da Índia por Basutkar et al., (2021), que teve como objetivo analisar e comparar os efeitos psiquiátricos da pandemia em mulheres grávidas e mulheres não grávidas usando como parâmetro a EPDS, um instrumento de autoavaliação que tem como objetivo o rastreamento e avaliação da intensidade dos sintomas de depressão pós-parto, mostra que fatores como a solidão por conta do isolamento social, o medo de infectar-se e as repercussões disso, como também o receio de perder entes queridos, contribuem para o desequilíbrio mental de toda a população. Porém o estudo confirma que as gestantes sofreram um aumento dos sintomas depressivos, o que pode vir a afetar o feto de maneira maléfica, como indução de trabalho de parto prematuro e baixo peso ao nascer. Segundo Basutkar et al., 2021: "com base na regressão logística binária, educação, duração do casamento, história menstrual, IMC e ideação suicida foram preditores de depressão e estatisticamente significativos.". O estudo conclui reforçando a relevância da saúde mental das gestantes neste momento e salienta a importância da inclusão de exames psicológicos de rotina e intervenções durante a gravidez.

Geren et al., (2021), em um estudo descritivo transversal na Universidade de Akdeniz na Turquia, comparando com outros estudos realizados na China e Canadá, investigou a

presença e gravidade da depressão e ansiedade em gestantes, seis meses após o início da pandemia da COVID-19. A partir deste estudo foi observado que as gestantes desenvolveram uma depressão clinicamente significativa, os resultados sugerem que as grávidas são afetadas psicologicamente de forma parcialmente mais negativa durante a pandemia de COVID-19, entretanto, esses resultados podem ser alterados pela diferença de situação econômica e gestação. Contudo, mais ansiedade foi encontrada em mulheres primigestas em comparação com mulheres multigestas, devido ao medo do parto e mudanças físicas. Como resultado, as gestantes tiveram escores de ansiedade e depressão aumentados na pandemia de COVID-19 por um período significativo (apesar de 6 meses terem se passado) desde o início da pandemia. Além de todas as pesquisas e desenvolvimentos médicos no tratamento do COVID 19, deve-se ter em mente que todas as fases desta pandemia e novas pandemias que se desenvolvem no futuro, mesmo que um certo período de tempo passe e o hábito se desenvolva, podem causar danos psicológicos e devem ser feitos os preparativos para o suporte necessário. (GEREN, et. al).

Corroborando os estudos citados anteriormente, Pereira et al., (2022), em uma pesquisa onde o cenário de estudo foi uma unidade de ESF (Estratégia Saúde da Família) de um município de Minas Gerais, o público alvo foram mulheres que gestaram e que também vivenciaram o puerpério durante a pandemia entre março de 2020 até agosto de 2021, ocasionando em 17 mulheres participantes, compreendeu que durante o período de pandemia, foram provocados diversos sentimentos de solidão nas gestantes, devido ao isolamento e o medo de contaminar-se com o vírus e de alguma maneira prejudicar a saúde do bebê. Destaca-se que a pandemia mudou o estilo de vida das gestantes e que gerou sentimentos de ansiedade e depressão em mulheres de todas as partes do mundo, podendo até aumentar chances das que estavam grávidas de apresentarem pré-eclâmpsia, trabalho de parto prematuro e até mesmo aumento de náuseas e vômitos. Durante a entrevista, essas mulheres foram questionadas sobre a experiência de estarem grávidas durante a pandemia e como cada uma delas poderiam descrever tais sentimentos, e o quanto foram afetadas no que diz respeito às idas às consultas de pré natal. Com base nas respostas, observou-se que há muitos medos e anseios por parte dessas mulheres, tanto por não saberem como de fato a contaminação com o vírus poderia ser prejudicial, quanto pela ausência de uma rede de apoio, por não poderem ver suas famílias devido ao isolamento social. Vale ressaltar que a pandemia causou impactos físicos e sociais nas gestantes, trazendo sentimentos não vivenciados antes.

Trazendo uma outra visão sobre a experiência de gestar e maternar durante a pandemia, a pesquisa de Ahlers-Schmidta et al., (2020), contemplou 114 mulheres, sendo a maioria

(59,6%) puérperas e o restante (40,4%) gestantes. No estudo foi levantado as mudanças de comportamentos dessas mulheres frente à pandemia de COVID-19. A maioria das participantes referiram modificações em sua saúde mental, tendo manifestações como estresse aumentado e maior frequência de pensamentos ansiosos devido à situação mundial. Uma porcentagem pequena de mulheres afirmou que alguns hábitos adquiridos durante o isolamento foram benéficos, como por exemplo, a prática de atividade física, alimentação mais saudável e diminuição do uso de substâncias. Porém a maioria relatou comportamentos prejudiciais por conta da pandemia, tais como menor ritmo de atividades físicas, maior restrição financeira, ter que fazer uma procura com mais afinco por produtos essenciais, como fralda, devido um baixo armazenamento nas lojas, menor apoio social e até mesmo um aumento no índice de uso de álcool no pós parto pelas mulheres; algumas participantes referiram dividir a cama com seu bebê devido ao momento pandêmico, o que pode levar a uma morte infantil indesejada relacionada ao sono.

Assim como o estudo anterior, o estudo de Rossetto et al., (2021) observou que frente a pandemia de COVID-19 vários sentimentos foram acarretados, principalmente para as gestantes. Podemos citar como exemplos: sinais de instabilidade, mudanças de humor e inseguranças frente ao futuro devido ao restringimento quanto a sair de casa, poder trabalhar e realizar suas atividades cotidianas, que dentre elas podemos citar as consultas de pré natal. Durante sua pesquisa, algumas mulheres relataram ansiedade por não saberem como de fato infectar-se poderia pôr em risco a saúde de seu bebê, tal como a falta de vacinas e testes para as gestantes. Já por outro lado, algumas mulheres acham que a pandemia teve seu lado benéfico, devido estarem mais próximas da família e se dedicarem mais aos filhos, bem como poder trabalhar no conforto de suas casas. Esses dados foram obtidos através de uma pesquisa realizada virtualmente, utilizando o aplicativo Google Meet. Foi preparado um roteiro com tópicos que seriam abordados durante a execução dessa pesquisa, onde participaram 12 mulheres gestantes, que foram questionadas quanto às repercussões da pandemia durante a gestação e ao som de uma música, as mesmas precisavam escrever numa folha de papel, uma palavra que representasse a questão. Com base nisso, foram destacadas palavras como medo, solidão, cansaço, ansiedade, preocupações e etc. Já por outro lado, como citado anteriormente, também foi dito por essas mulheres, o lado bom de estarem confinadas, e as mesmas citaram que tiveram oportunidade para viver intensamente a gravidez e aproveitar suas famílias, além de poderem se informar melhor sobre gravidez. Com isso, podemos observar que para essas mulheres, a pandemia trouxe muitos desafios, medos e angústias, mas que também serviu de

mais união para a família e tempo para a preparação da chegada do bebê, e que esse momento pandêmico exigiu adaptação na vida dessas gestantes e de suas famílias.

O apoio da comunidade foi observado no estudo de Meaneya et al., (2020), que discorre sobre como as mulheres se sentiram no período pandêmico, onde a prestação de serviços hospitalares foi prejudicada, incluindo uma diminuição no número de consultas pré-natais, com muitas consultas oferecidas online ou por telefone, com poucas reuniões presenciais. Todas dificuldades durante o pré-natal e pós-parto rondam as mulheres, gerando medo, ansiedade e incerteza, mesmo enfrentando esse período a mulher sofre com as mudanças fisiológicas e emocionais, por medo de como será a gestação e as dificuldades. Por este motivo é importante avaliar e apoiar as mulheres e seus parceiros durante a gravidez, uma vez que representa uma importante fase de transição em suas vidas. O apoio é essencial nesse momento, pode incluir as estratégias em que as mulheres se envolvem para ajudar a lidar com o estresse e a gravidez, como grupos comunitários de envolvimento, grupos de apoio entre pares e o fornecimento de suporte para cuidados infantis. Apoios informais também incluem apoio social de outras pessoas significativas, familiares e amigos, que demonstram benefícios para resultados obstétricos, maternos e infantis. “Dada a importância do apoio social e satisfação com os cuidados pré-natais durante a gravidez, compreender o impacto da COVID-19 nestes apoios informais e formais é essencial para apoiar as mulheres grávidas durante este período” (Meaneya et al., 2020).

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através de uma revisão da literatura, observou-se pelos estudos selecionados que a gestação e o puerpério por si só já são momentos desafiadores na vida das mulheres, podendo ser ainda mais conturbado pelo estado de calamidade pelo qual passamos.

A pandemia contribuiu para o medo e o anseio dessas mulheres aumentar, gerando assim mais gatilhos para sentimentos como estresse e ansiedade, prejudicando a saúde mental da grande maioria. Além disso, demandas como as consultas de pré-natal também foram influenciadas devido ao isolamento social.

Devido a pandemia ser recente, se faz necessário uma abordagem maior da temática. Indica-se uma análise mais profunda em estudos posteriores que possam contemplar as mulheres grávidas e puérperas relatando suas vivências durante a pandemia e até mesmo para observar se há consequências refletidas no modo maternal delas.

É de suma importância que esse assunto seja discutido e vire rotina no dia a dia dos profissionais para que cada vez menos a saúde mental dessas mulheres seja afetada.

## 1. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

AHLERS-SCHMIDT, Carolyn R. et al. **Concerns of women regarding pregnancy and childbirth during the COVID-19 pandemic.** *Patient Education and Counseling*, v. 103, n. 12, p. 2578-2582, dez. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.pec.2020.09.031>. Acesso em: 20/03/2023.

BARBOSA, Elza Stephani Alves *et al.* Aspectos psicossociais e de saúde mental durante a gravidez na pandemia da COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 3, p. e56111326921, 7 mar. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i3.26921>. Acesso em: 25/01/2023.

BASUTKAR, Roopa Satyanarayan *et al.* A Study on the Assessment of Impact of COVID-19 Pandemic on Depression: An Observational Study among the Pregnant Women. **The Journal of Obstetrics and Gynecology of India**, v. 71, S1, p. 28-35, ago. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s13224-021-01544-4>. Acesso em: 17 maio 2023. Acesso em: 01/03/2023.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Diretrizes para diagnóstico e tratamento da COVID-19.** (2020) Disponível em: <https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202004/14140600-2-ms-diretrizes-covid-v2-9-4.pdf>. Acesso em: 17/01/2023.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de recomendações para a assistência à gestante e puérpera frente à pandemia de COVID-19.** (2021). Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_assistencia\\_gestante\\_puerpera\\_covid-19\\_2ed.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_assistencia_gestante_puerpera_covid-19_2ed.pdf). Acesso em: 17/01/2023.

GEREN, Ayşe *et al.* Does time change the anxiety and depression scores for pregnant women on Covid-19 pandemic? **Journal of Obstetrics and Gynaecology Research**, 12 jul. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jog.14935>. Acesso em: 01/03/2023.

MEANEY, Sarah *et al.* The impact of COVID-19 on pregnant womens' experiences and perceptions of antenatal maternity care, social support, and stress-reduction strategies. **Women and Birth**, maio 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.wombi.2021.04.013>. Acesso em: 01/03/2023.

OSTACOLI, Luca *et al.* Psychosocial factors associated with postpartum psychological distress during the Covid-19 pandemic: a cross-sectional study. **BMC Pregnancy and Childbirth**, v. 20, n. 1, 18 nov. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12884-020-03399-5>. Acesso em: 01/03/2023.

PEREIRA, Camila Carvalho *et al.* Gestação e puerpério: vivências de mulheres frente a pandemia da COVID-19. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 11, p. e11148, 16 nov. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e11148.2022>. Acesso em: 01/03/2023.

ROSSETTO, Maíra *et al.* Flowers and thorns in pregnancy: experiences during the COVID-19 pandemic. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200468>. Acesso em: 02/01/2023.

SCHMIDT, Beatriz *et al.* **Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19)**. Estudos de Psicologia (Campinas), v. 37, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200063>. Acesso em: 25/01/2023.

STEEN, Mary; FRANCISCO, Adriana Amorim. **Bem-estar e saúde mental materna**. Acta Paulista de Enfermagem, v. 32, n. 4, p. III—IVI, ago. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201900049>. Acesso em: 25/01/2023.

UMAKANTHAN, S., Sahu, P., Ranade, A. V., Bukelo, M. M., Rao, J. S., Abrahao-Machado, L. F., Dahal, S., Kumar, H., & Kv, D. (2020). **Origin, transmission, diagnosis and management of coronavirus disease 2019 (COVID-19)**. Postgraduate Medical Journal, 96(1142), 753–758. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/postgradmedj-2020-138234>. Acesso em: 17/01/2023.

SILVA, NM *et al.* **Aspectos psicológicos de pacientes com estoma intestinal: revisão integrativa**. Revista latino-americana de enfermagem, v. 25, n. 0, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2231.2950>. Acesso em: 01/03/2023.